



Coletivo Maria Águeda

Dan Júnior Alves, Franciele Pereira do Nascimento, Letícia Sampaio Pequeno, Camila Martins Novato e Ébio Luiz Ribeiro Machado.
ESEJE-TJPR

RESUMO

Durante o período da pandemia de COVID-19, começou-se uma conversa entre servidoras e servidores do Tribunal em realizar uma *live* propondo um debate sobre questão étnico-racial no Poder Judiciário. Foram realizadas transmissões ao vivo, e organizado um grupo de *whatsapp*, em que todo podiam compartilhar os sentimentos ligados à questão de ser pessoa negra num mundo que se propõe como branco. O objetivo foi contribuir para o planejamento estratégico do Poder Judiciário Paranaense, no que tange à percepção dos grupos vulneráveis e minorias, tanto interna quanto externamente à instituição, visando um melhor serviço jurisdicional prestado pela comunidade negra do TJPR. O resultado foi a criação de um grupo de auxílio e apoio para dividir a rotina de preconceito e discriminação racial que todos os negros e negras estão sujeitos diariamente na sociedade.

ANEXOS:

[Link 1](#)

[Link 2](#)

[Link 3](#)

